

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de História

Professor: Marcelo Bittencourt

Disciplina: História da África II - GHT00643

Período: 02/2026

Horário: 6ª - 09:00 / 13:00

Ementa:

O fim do tráfico externo e a intensificação da escravidão interna. A invasão colonial e os enfrentamentos locais. A montagem dos sistemas coloniais: trabalho compulsório, matérias primas, violência, “raça” e “civilização”. Ideologias anticoloniais. Os nacionalismos africanos e as independências. O fortalecimento do Estado e as crises econômicas. As guerras civis e os novos atores nacionais e transnacionais: tribalismo, etnicidade e identidades.

Objetivos:

Identificar novos caminhos teóricos e metodológicos nos estudos africanos.

Atualizar a discussão historiográfica sobre fim do tráfico, colonialismo e pós-independência.

Programa:

Unidade I – Raça e Imperialismo

A expansão colonial

Resistências africanas à expansão

Cultura e identidade no momento da expansão

Unidade II - Colonialismos

Trabalho forçado

Economia e violência

Relações coloniais

Unidade III - A mobilização anticolonial

O mundo da Guerra-Fria e a articulação terceiro-mundista

Pan-africanismo e Unidade

Luta política e luta armada

Independências e nacionalismos

Unidade IV – A África independente

Partido único, exército e neocolonialismo

Guerra fria e crises regionais

Estados nacionais e demandas locais

Avaliação:

– Duas provas presenciais e sem consulta.

Programação por aula:

Aula 1 – Apresentação do curso (temas, dinâmicas das aulas e formatos das avaliações) e enquadramento inicial da disciplina. **Filme:** O Tráfico de Escravos.

Aula 2 – Transformações na África Ocidental no século XIX - I

Textos:

- FERREIRA, Roquinaldo. Escravidão e revoltas de escravos em Angola (1830-1860). Afro-Asia, 21-22 (1998-1999), pp. 9-44.
- SOUMONNI, Elisée. Capítulos 4 e 5. Daomé e o mundo atlântico. Rio de Janeiro: SEPHIS/CEAA, 2001. P. 50-79.

Aula 3 – Transformações na África Ocidental no século XIX - II

Textos:

- CUNHA, Manuela Carneiro da. Negros estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta a África. São Paulo: Brasiliense, 1985. Cap. 4: Brasileiros em Lagos, pp. 101-150.
- DIAS, Jill R. «Uma Questão de Identidade: respostas intelectuais às transformações económicas no seio da elite crioula da Angola portuguesa entre 1870 e 1930». In: Revista Internacional de Estudos Africanos, Lisboa, Jan/Jun, n.º 1, 61-94, 1984.
- Fotos: Luanda e Elmina finais do século XIX

Aula 4 – A expansão colonial

Textos:

- ILIFFE, J. Os africanos. História de um continente. Lisboa: Terramar, 1999. Cap. 9: A invasão colonial, pp. 243-274.
- COOPER, Frederick. Condições análogas à escravidão. Imperialismo e ideologia da mão-de-obra livre na África. In: COOPER, F; HOLT, T; SCOTT, R. Além da escravidão. RJ: Civilização Brasileira, 2005. P. 201-270.

Aula 5 – Resistências africanas à expansão

Textos:

- RANGER, T. Iniciativas e resistência africanas em face da partilha e da conquista. In: HGA, Vol. VII, Cap. 3 .
- THOMAZ, Fernanda. “Um continente diverso”. In: Casaco que se despe pelas costas: a formação da justiça colonial e a (re)ação dos africanos no norte de Moçambique, 1894 - c. 1940. Tese de Doutorado, PPGH-UFF, 2012, pp. 198-236.
- Filme: Os Mestres Loucos

Aula 6 – O mundo do trabalho colonial - I

Texto:

- ZAMPARONI, V. Entre Narros & Mulungos. Colonialismo e paisagem social em Lourenço Marques c. 1890- c.1940. Tese de Doutorado, USP, 1998. Cap. 3: O trabalho compelido: formas e dimensões, pp. 87-139
- Filme: Jaguar

Aula 7 – O mundo do trabalho colonial – II e Prova I

Texto:

- BEVILACQUA, Juliana Ribeiro da Silva. De caçadores a caça: sobas, Diamang e o Museu do Dundo. Tese de doutorado Programa de História Social da FFLCH, USP, 2016. Capítulo 4: Os sobas, o sistema de recompensas da Diamang e o Museu do Dundo, pp. 277-345.

- Documentário: RTP - Diamang

Aula 8 – O mundo do trabalho colonial - III

Textos:

- MABEKO-TALI, Jean-Michel. "Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês". *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 29, nº 51, p.745-770, set/dez 2013.
- KEESE, Alexander. "Equilíbrios no Terror: Trabalho forçado, fuga e continuidades clandestinas no Congo-Brazzaville, 1918-1968". *Cadernos de Estudos Africanos*, 33 (2017), pp. 183-206.

Aula 9 – A mobilização anticolonial

Texto:

- M'BOKOLO, E. África Negra. História e civilizações. Salvador: EDUFBA, 2011. Cap 6, parte 3. A emancipação, pp. 574-625.
- Documentário: RTP – Angola, o ano de 1961.

Aula 10 – A mobilização anticolonial – Estudo de caso: Angola

Textos:

- BOSSLET, Juliana Cordeiro de Farias. A cidade e a Guerra. Relações de poder e subversão em São Paulo de Assunção de Luanda. Dissertação de Mestrado, UFF, 2014, pp. 121-175.
- ALVES, Amanda Palomo. "Angolano segue em frente": Musicalidade, história e anticolonialismo em Angola (1940-1970). 2015. Tese - Universidade Federal Fluminense, pp. 101-146.

Aula 11 – Crise econômica e política - I

Textos:

- ARRIGHI, Giovanni. La crisis africana. Aspectos derivados del sistema-mundo y aspectos regionales. In: <http://www.uruguaypiensa.org.uy/imgnoticias/897.pdf>
- BAYART, Jean François. El estado en África. La política del vientre. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 1999, pp. 109-149.

Aula 12 – Crise econômica e política - II

Textos:

- MAMDANI, Mahmood. Ciudadano y súbdito. África contemporânea. Madrid: Siglo Veintiuno, 1998, pp. 205-243.
- CABAÇO, José Luís. Trabalho, colonialismo e pós-colonialismo em Moçambique. In: CASTELO, Claudia [et al.] (org.) Os outros da colonização. Ensaio sobre o colonialismo tardio em Moçambique. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2012, pp. 155-170.

Aula 13 – Aula de ajuste – Prova 2

Aula 14 – A violência pós-colonial e os poderes locais

Textos:

- CHRÉTIEN, Jean-Pierre. Hútu e Tutsi no Ruanda e no Burundi. In: AMSELLE, Jean-Loup e M'BOKOLO, Elikia (Orgs.). Pelos meandros da etnia. Etnias, tribalismo e estado na África. Lisboa: Pedago/Mulemba, 2014, pp. 125-157.
- Filme: Abril Sangrento

- FRY, Peter. O espírito santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: civilização e tradição em Moçambique. In: FRY, Peter. A persistência da raça. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 p. 105-142

Aula 15 – 05/05 - VS

Bibliografia:

- ALVES, Amanda Palomo. "Angolano segue em frente": Musicalidade, história e anticolonialismo em Angola (1940-1970). 2015. Tese - Universidade Federal Fluminense.
- ARRIGHI, Giovanni. La crisis africana. Aspectos derivados del sistema-mundo y aspectos regionales. In: <http://www.uruguaypiensa.org.uy/imgnoticias/897.pdf>
- BAYART, Jean François. El estado en África. La política del vientre. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 1999.
- BEVILACQUA, Juliana Ribeiro da Silva. De caçadores a caça: sobas, Diamang e o Museu do Dundo. Tese de doutorado apresentada ao programa de História Social da FFLCH, USP, 2016.
- BOSSLET, Juliana Cordeiro de Farias. A cidade e a Guerra. Relações de poder e subversão em São Paulo de Assunção de Luanda. Dissertação de Mestrado, PPGH/UFF, 2014.
- CABAÇO, José Luís. Trabalho, colonialismo e pós-colonialismo em Moçambique. In: CASTELO, Claudia [et al.] (org.) Os outros da colonização. Ensaio sobre o colonialismo tardio em Moçambique. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2012, pp. 155-170.
- CHRÉTIEN, Jean-Pierre. Hútu e Tutsi no Ruanda e no Burundi. In: AMSELLE, Jean-Loup e M'BOKOLO, Elikia (Orgs.). Pelos meandros da etnia. Etnias, tribalismo e estado na África. Lisboa: Pedagogo/Mulemba, 2014, pp. 125-157.
- COOPER, Frederick. Condições análogas à escravidão. Imperialismo e ideologia da mão-de-obra livre na África. In: COOPER, F; HOLT, T; SCOTT, R. Além da escravidão. RJ: Civilização Brasileira, 2005.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Negros estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta a África. São Paulo: Brasiliense, 1985. Cap. 4: Brasileiros em Lagos. Pp. 101-150.
- DIAS, Jill R. «Uma Questão de Identidade: respostas intelectuais às transformações económicas no seio da elite crioula da Angola portuguesa entre 1870 e 1930». In: Revista Internacional de Estudos Africanos, Lisboa, Jan/Jun, n.º 1, 61-94, 1984.
- FERREIRA, Roquinaldo. Escravidão e revoltas de escravos em Angola (1830-1860). Afro-Asia, 21-22 (1998-1999), pp. 9-44.
- FRY, Peter. O espírito santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: civilização e tradição em Moçambique. In: FRY, Peter. A persistência da raça. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 p. 105-142.
- ILIFFE, J. Os africanos. História de um continente. Lisboa: Terramar, 1999.
- KEESE, Alexander. "Equilíbrios no Terror: Trabalho forçado, fuga e continuidades clandestinas no Congo-Brazzaville, 1918-1968". *Cadernos de Estudos Africanos*, 33 (2017), pp. 183-206.
- M'BOKOLO, E. África Negra. História e civilizações. Salvador: EDUFBA, 2011.
- MABEKO-TALI, Jean-Michel. "Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês". *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 29, nº 51, p.745-770, set/dez 2013.
- MAMDANI, Mahmood. Ciudadano y súbdito. África contemporânea. Madrid: Siglo Veintiuno, 1998.
- RANGER, T. Iniciativas e resistência africanas em face da partilha e da conquista. In: HGA, Vol. VII, Cap. 3 .
- SOUMONNI, Elisée. Daomé e o mundo atlântico. Rio de Janeiro: SEPHIS/CEAA, 2001.

- THOMAZ, Fernanda. Casaco que se despe pelas costas: a formação da justiça colonial e a (re)ação dos africanos no norte de Moçambique, 1894 - c. 1940. Tese de Doutorado, PPGH-UFF, 2012.
- ZAMPARONI, V. Entre Narros & Mulungos. Colonialismo e paisagem social em Lourenço Marques c. 1890- c.1940. Tese de Doutorado, USP, 1998.